

**PARASITISMO DE *Trichogramma pretiosum* (RILEY), SOBRE OVOS DE *Bonagota cranaodes* (MEYRICK), EM CONDIÇÕES DE CAMPO.
PARASITISM OF *Trichogramma pretiosum* (RILEY), ON EGGS OF *Bonagota cranaodes* (MEYRICK), UNDER FIELD CONDITIONS.**

A. Kovalski²; M. S. Garcia¹; F. L. da Fonseca¹; R. Ringenberg¹.

¹Universidade Federal de Pelotas - Faculdade de Agronomia “Eliseu Maciel” – Departamento de Fitossanidade, cx. Postal, 354 – CEP 96010-900, Pelotas-RS, Brasil; ²Embrapa – Centro Nacional de Pesquisa de Uva e Vinho, cx. Postal, 30 – CEP 95700-000, Bento Gonçalves-RS, Brasil. e-mail: adalecio@cnpuv.embrapa.br

A lagarta-enroladeira da maçã *Bonagota cranaodes* é um grave problema para a pomicultura nas principais regiões produtoras do Brasil, principalmente na região de Vacaria-RS, maior produtor de maçã do Rio Grande do Sul. O seu controle tem sido com inseticidas fosforados de amplo espectro de ação, registrados para outras pragas da cultura. Uma alternativa para o uso destes produtos é o emprego de inimigos naturais visando o controle biológico. Dentro desta perspectiva, os microhimenópteros do gênero *Trichogramma* podem ser uma alternativa muito promissora no controle da lagarta-enroladeira. Assim, o objetivo desse trabalho foi verificar o potencial de parasitismo de *T. pretiosum* sobre ovos de *B. cranaodes*. O trabalho foi realizado na Embrapa - CNPUV, Estação experimental de Vacaria-RS, em pomar da cultivar Golden. Para obtenção das primeiras posturas, 10 casais foram individualizados por uma noite, em gaiolas e em diferentes locais da planta, para os ovos serem colocados nas folhas. Na manhã seguinte foram liberados cerca de 45.000 parasitóides na área experimental. As posturas permaneceram no pomar por 48 horas, sendo após, recolhidas ao laboratório para avaliação. A cada 48 horas, mais sete ofertas de posturas foram feitas aos parasitóides, sendo estas retiradas também a cada 48 horas. As posturas foram recortadas e grampeadas em cartolina azul celeste e estas grampeadas nas folhas da planta. Foram oferecidos 1022, 313, 325, 234, 321, 285, 161 e 225 ovos, respectivamente do 1^o ao 8^o dia. Uma testemunha, com um número de ovos semelhante à área anterior, porém sem liberação do parasitóide, foi instalada a 50m de distância daquela. Foi verificado parasitismo de 22,1%, 59,1% e 25,5%, respectivamente no 1^o, 2^o e 3^o dia. A partir do 3^o dia não ocorreu parasitismo em função da precipitação de 54,8mm no 4^o dia e 41,4mm no 5^o dia. Na área testemunha não houve parasitismo. Esses resultados evidenciam que *Trichogramma* apresenta um grande potencial para controle de *B. cranaodes*.

Palavras-chave: parasitóide de ovos, lagarta-enroladeira, controle biológico, maçã.